

# Porseg termina obra em Luanda

**EMPRESA** DE VILA NOVA DE GAIA EQUIPOU O REMODELADO TERMINAL DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO INTERNACIONAL DA CAPITAL ANGOLANA, EM OBRA AVALIADA EM 340 MIL EUROS

— BRUNO AMORIM  
— economia@jn.pt

O remodelado terminal de passageiros do Aeroporto Internacional de Luanda, em Angola, vai ter portas de origem portuguesa. A Porseg, empresa sediada em Vila Nova de Gaia, instalou mais de duas centenas de portas de segurança, corta-fogo e automáticas nesta infra-estrutura.

Especializada na produção e distribuição de portas técnicas, a Porseg concluiu recentemente um dos seus maiores fornecimentos para uma obra em África. Em causa esteve a instalação de duas centenas de portas de segurança, corta-fogo e automáticas no remodelado terminal de passageiros do Aeroporto Internacional de Luanda, em Angola, numa obra cujo valor ascendeu a meio milhão de dólares, cerca de 340 mil euros.

“É uma obra emblemática para nós. Um desafio que pôs à prova a nossa capacidade industrial e competência na montagem, pois trabalhamos com prazos muito apertados”, conta o administrador Miguel Rebelo de Andrade.

A maioria das portas que passam a equipar o renovado aeroporto de Luanda foram fabricadas na unidade fabril da Porseg, em Vila Nova de Gaia. Os acabamentos e a implantação da obra ficaram sob responsabilidade da sua subsidiária angolana, resultante de uma parceria, firmada há três anos, com o grupo português de



Empresa equipou o aeroporto de Luanda e também os principais bancos da cidade

transportes e logística Pinto Basto. No caso específico das portas automáticas, as principais componentes vêm da Suécia.

De acordo com Miguel Rebelo de Andrade, “por enquanto, em Angola fazemos apenas a assem-

blagem, o acabamento e a instalação das portas que produzimos ou distribuimos em Portugal. Porém, no final de 2010, contamos ter operacional a fábrica que começaremos a construir em breve nos arredores de Luanda”, explica.

O contributo da Porseg, por escolha da Somague, para a modernização da principal infra-estrutura aeroportuária de Angola, vai contribuir bastante para o crescimento dos negócios da empresa no mercado angolano, onde o volume de facturação da Porseg terá atingido cerca de 3,4 milhões de euros, no ano passado.

## Outros projectos em curso

Além das portas técnicas colocadas no terminal de passageiros do Aeroporto 4 de Fevereiro, esta empresa portuguesa tem sido escolhida pela maior parte dos bancos que operam em Angola para equipar as agências. “Temos grande experiência neste segmento, onde o grau de exigência é elevadíssimo, e o facto de trabalharmos com os maiores bancos nacionais inspira confiança aos decisores angolanos”, justifica o administrador.

Ainda em Angola, a Porseg equipou, no ano passado, o edifício Escom, o mais alto de Luanda, e participou na modernização e

## FÁBRICA QUE A EMPRESA VAI CRIAR EM ANGOLA DEVERÁ ARRANCAR ESTE ANO

ampliação da Maternidade Lucrecia Paiva. Por força da sua actividade no estrangeiro, o volume de negócios da Porseg ultrapassou, pela primeira vez, a cifra dos 10 milhões de euros.

No nosso país, entre as obras mais significativas a que a empresa está presentemente associada, destacam-se a renovação do parque escolar público, com intervenções junto de instituições de ensino de todo o país, e a requalificação do Hospital de São Marcos, em Braga.

A Porseg desenvolve a sua operação industrial própria em Vila Nova de Gaia, mas também importa e distribui as portas de segurança da francesa Fichet, líder mundial do sector. ■

## PRESES

### easyJet lançou 21 rotas novas

A companhia aérea de baixo custo easyJet introduziu 21 rotas na sua rede actual, perfazendo 70 novas ligações previstas para este ano. As próximas apostas da companhia em Portugal recaem sobre o aeroporto de Faro, com a nova rota Faro-Genebra a juntar-se a outra ligação recentemente anunciada: Faro-Doncaster. A ligação a Genebra vai ser inaugurada no dia 3 de Abril.

### Taylor's e Fonseca entre os melhores

A revista inglesa “The Drinks Business” publicou, no passado Dezembro, a lista das 100 melhores marcas de vinho do Mundo. Na lista, chamada “Fine Wine Power List” ou “Liv-ex”, foram incluídas duas empresas de vinho do Porto, a Taylor's e a Fonseca, nas posições 48 e 66, respectivamente. A classificação da lista baseia-se em critérios como o volume de negócios gerado, o preço médio, a performance do preço registada durante um ano ou a produção ponderada.

### EGP-UPBS adere a consórcio mundial

A EGP-University of Porto Business School (EGP-UPBS) tornou-se a primeira escola de negócios portuguesa a integrar o “The International University Consortium for Executive Education” (UNICON), consórcio que reúne as melhores escolas de negócios do Mundo. A EGP-UPBS corresponde plenamente aos rigorosos critérios de adesão da UNICON, criada em 1972 para ter a missão de desenvolvimento da área da formação para executivos.



### Choupana Hills é candidato a prémio

O Choupana Hills Resort & SPA, uma unidade hoteleira situada no topo de uma das colinas mais altas da Ilha da Madeira, é candidato ao Prémio Condé Nast Traveler 2010 na categoria de “Melhor Resort Internacional”. A edição espanhola da revista de viagens internacional Condé Nast Traveller escolheu 25 resorts de todo o Mundo, sendo o Choupana Hills o único português. Os prémios são eleitos por votação dos cibernautas até ao final do mês de Fevereiro.

## Mediadores com novas regras

### Seguros

Os mediadores de seguros ou de resseguros vão passar a ter de prestar informação desagregada sobre a natureza e tipo de remunerações (comissões, honorários e outras) que auferem. Esta regra consta de uma norma regulamentar produzida pelo Instituto de Seguros de Portugal que vem adaptar o regime contabilístico e de reporte de informação destes profissionais ao

novo Plano Oficial de Contabilidade.

Com efeitos a partir do dia 1 de Janeiro, a norma vem ainda obrigar os mediadores a prestar informação sobre as remunerações relativas aos contratos de seguros por si intermediados desagregando-a pelos ramos “Vida” e “Não Vida”. Ao mesmo tempo, terão de indicar os níveis de concentração quando um cliente pesar mais de 25% do total da carteira.

LUCÍLIA TAVO

## Consulfogo protege hospitais

### Segurança contra incêndios

A Consulfogo, empresa especializada em engenharia de segurança contra incêndios em edifícios urbanos e industriais, tem trabalhado activamente junto do sector hospitalar, no sentido de desenvolver o Plano de Segurança Interno de várias unidades.

Este aumento de trabalho surge também após as recentes alterações legislativas ao Regime Jurídico de Segurança contra Incêndios.

Actualmente, a empresa conta no seu portefólio com clientes como os Hospitais da Universidade de Coimbra, a Maternidade Dr. Alfredo da Costa, o Hospital de Santiago (Setúbal), o Hospital da Luz e a Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo, entre outros.

A empresa de Coimbra tem clientes de outros sectores, para os quais desenvolve planos que tentam diminuir o risco de eclosão e desenvolvimento de incêndios nas suas instalações. ■